

CONJUNTURA DE PREÇOS AO CONSUMIDOR NO DF

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO

IPCA/BRASÍLIA - Abril/2015

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA registrou desaceleração da inflação no Distrito Federal no mês de abril de 2015, ao computar variação de 0,85%, contra 1,18% do mês anterior. Com essa redução de 0,33 pontos percentuais, o IPCA-DF acumulado no ano fica em 3,44%, mantendo-se abaixo dos 4,56% acumulados pelo IPCA nacional.

Nos últimos 12 meses a inflação no Distrito Federal ultrapassa o teto da meta para a inflação fixada pelo Banco Central do Brasil, ao acumular 7,42%. Mesma situação pode ser observada quando examinado a os movimentos altistas dos preços em nível nacional, que acumula alta de 8,17%, patamar que não se alcançava desde abril de 2003, quando se registrou alta acumulada para 12 meses de 9,30%.

Na composição do IPCA/DF, três grupos se destacaram no movimento de alta mensal: Transporte com variação positiva de 1,63%, seguido pelo Grupo de Saúde e Cuidados Pessoais, 1,22%, e pelo Grupo de Vestuário 1,14% (Quadro 1). No entanto, dada a estrutura de pesos do IPCA/DF, após ponderados os resultados de cada grupo, as maiores contribuições sobre o resultado geral do mês foram Transporte 0,31%; Saúde e Cuidados Pessoais 0,12%; Habitação 0,12% e Despesas Pessoais 0,10%.

É importante destacar, no Grupo Transportes, a elevação de 6,07% ocorrida nos preços dos Transportes Públicos, como reflexo dos aumentos ocorridos nos preços das passagens interestaduais, 12,77% e das passagens aéreas, 11,78%.

No Grupo Saúde e Cuidados Pessoais, o maior impacto foi do Subgrupo Produtos Farmacêuticos, que teve preços majorados, em média, à razão de 2,69%, particularmente nos Subitens dos psicotrópicos e anorexígenos, 3,59%. Os anti-infecciosos e antibióticos tiveram seus preços majorados em 3,23% e os medicamentos gastroprotetores em 2,83%.

No Grupo Vestuário, com alta de 1,14%, os aumentos mais significativos incidiram nas Calças Compridas masculinas, 3,59% e nos agasalhos masculinos, 2,58%.

O IPCA/DF também registrou reduções de preços no mês de abril (Quadro 2), cabendo destacar no Grupo Alimentos e Bebidas, a redução de -3,37% verificada no Subgrupo Tubérculos, raízes e Legumes. Entre os itens com maior queda nos preços destaca-se a batata inglesa (-18,34); melancia (-5,14%); Contrafilé (-5,95%); e Frango Inteiro (-5,35%).

No Grupo Saúde e Cuidados Pessoais, verificou-se redução nos preços dos Produtos Óticos, especificamente nos preços de Lentes de Óculos (-0,13). No Grupo Transporte, item Combustível para Veículos, a queda incidiu exclusivamente nos preços do Etanol (-0,47%).

Quadro 1 – Impacto da elevação de preços no DF, por grupo e respectivos pesos

Descrição	DF (%)	Peso DF
Transportes	1,63	19,31
Saúde e Cuidados Pessoais	1,22	9,86
Vestuário	1,14	6,15
Despesas Pessoais	0,88	11,42
Habitação	0,72	16,17
Comunicação	0,41	4,77
Alimentação e Bebidas	0,35	21,94
Educação	0,33	5,45
Artigos de Residência	0,32	4,93
Índice Geral	0,85	100,00

Fonte: IBGE-Elaboração/Codeplan/DIEPS-Gecon

Quadro 2 – Deflação, por item, observadas no mês de abril/2015 – IPCA-DF

Descrição dos itens	DF
Tubérculos, Raízes e Legumes	-3,37
Aves e Ovos	-3,31
Frutas	-1,11
Açúcares e Derivados	-1,03
Cereais, Leguminosas e Oleaginosas	-0,65
Leites e Derivados	-0,54
Roupa Infantil	-0,49
Recreação	-0,49
Óleos e Gorduras	-0,44
Cama, Mesa e Banho	-0,44
Utensílios e Enfeites	-0,40
Hortaliças e Verduras	-0,35
Combustíveis (Domésticos)	-0,20
Produtos Óticos	-0,13
Combustíveis (Veículos)	-0,01

Fonte: IBGE-Elaboração/Codeplan/DIEPS-Gecon